

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
---	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Proposta de Orçamento de Capital	23
----------------------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Com Ressalva	25
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	27
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	28
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	29
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	95.244
Preferenciais	1.317
Total	96.561
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	94.687	95.799	94.460
1.01	Ativo Circulante	3.889	5.345	4.350
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	149	169	132
1.01.02	Aplicações Financeiras	88	411	305
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	88	411	305
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	88	411	305
1.01.03	Contas a Receber	2.332	3.480	3.770
1.01.03.01	Clientes	2.066	1.039	2.059
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	266	2.441	1.711
1.01.04	Estoques	143	192	143
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.177	1.093	0
1.01.08.03	Outros	1.177	1.093	0
1.02	Ativo Não Circulante	90.798	90.454	90.110
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.377	6.815	5.204
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.786	5.041	3.606
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	6.786	5.041	3.606
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.591	1.774	1.598
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.591	1.774	1.598
1.02.02	Investimentos	7	7	7
1.02.02.01	Participações Societárias	7	7	7
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	7	7	7
1.02.03	Imobilizado	82.414	83.632	84.899
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	82.414	83.632	84.899

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	94.687	95.799	94.460
2.01	Passivo Circulante	11.759	9.292	8.230
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	748	1.257	1.274
2.01.01.01	Obrigações Sociais	0	342	957
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	748	915	317
2.01.02	Fornecedores	3.525	3.000	2.216
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.525	3.000	2.216
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.264	490	756
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	4	105
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	4	105
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.264	486	651
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	121	42	8
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	121	42	8
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	121	42	8
2.01.05	Outras Obrigações	6.101	4.503	3.976
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.101	4.503	3.976
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.101	4.503	3.976
2.02	Passivo Não Circulante	49.094	29.277	29.025
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	33.333	29.277	29.025
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.978	9.982	9.730
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	10.978	9.982	9.730
2.02.01.02	Debêntures	22.355	19.295	19.295
2.02.02	Outras Obrigações	15.761	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	33.834	57.230	57.205
2.03.01	Capital Social Realizado	63.437	63.437	63.438
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-29.603	-6.207	-6.233

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	28.032	25.257	23.641
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-24.391	-17.945	-11.280
3.03	Resultado Bruto	3.641	7.312	12.361
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.323	-6.412	-11.469
3.04.01	Despesas com Vendas	-517	-162	-307
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.806	-6.250	-11.152
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-10
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-682	900	892
3.06	Resultado Financeiro	-758	-867	-808
3.06.01	Receitas Financeiras	0	0	18
3.06.02	Despesas Financeiras	-758	-867	-826
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.440	33	84
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-5	-14
3.08.01	Corrente	0	-5	-14
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.440	28	70
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-2	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.440	26	70
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0	0	0,0007

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.440	26	70
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.440	26	70

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.585	2.278	3.054
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	594	2.069	1.952
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.991	209	1.102
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.238	-2.386	-2.821
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.692	252	-310
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-345	144	-77
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	581	437	514
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	236	581	437

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	63.437	0	0	-29.603	0	33.834
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	63.437	0	0	-29.603	0	33.834
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	63.437	0	0	-29.603	0	33.834

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	63.437	0	0	-6.206	0	57.231
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.437	0	0	-6.206	0	57.231
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26	0	26
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26	0	26
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	63.437	0	0	-6.180	0	57.257

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	63.437	0	0	-6.302	0	57.135
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.437	0	0	-6.302	0	57.135
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	69	0	69
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	69	0	69
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	63.437	0	0	-6.233	0	57.204

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	28.032	25.257	23.631
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	28.032	25.257	23.631
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.486	-16.201	-15.403
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-13.432	-8.299	-9.863
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.054	-7.902	-5.540
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.546	9.056	8.228
7.04	Retenções	-1.862	-2.042	-1.884
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.862	-2.042	-1.884
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.684	7.014	6.344
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24	88	18
7.06.02	Receitas Financeiras	24	88	18
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.708	7.102	6.362
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.708	7.102	6.362
7.08.01	Pessoal	6.095	5.557	5.165
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.525	5.023	4.369
7.08.01.02	Benefícios	353	232	544
7.08.01.04	Outros	217	302	252
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	271	609	302
7.08.02.01	Federais	95	304	169
7.08.02.02	Estaduais	1	2	2
7.08.02.03	Municipais	175	303	131
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	782	910	826
7.08.03.01	Juros	782	910	826
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.440	26	69
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.440	26	69

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

MARINA DE IRACEMA PARK S/A

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos a V.Sa., o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da companhia acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Auditoria

A empresa que nos prestou serviço de auditoria independente somente nos prestou este serviço.

Aspectos Econômicos

A economia brasileira continua apresentando pequeno índice de crescimento econômico. Para que se consiga um crescimento econômico satisfatório se faz necessário a baixa de juros e um maior incentivo aos setores produtivo, agrícola e principalmente ao turístico. Como fator positivo podemos destacar a permanência da estabilidade econômica.

Desempenho

A conjuntura econômica exigiu um grande esforço da empresa no tocante a obtenção de ganhos de produtividade. Graças a este esforço continuamos investindo em qualidade e excelência em nossos serviços.

Qualidade e Treinamento de Pessoal

O sucesso do setor hoteleiro caracteriza-se pela excelência dos serviços prestados a seus usuários. Direcionados neste prisma a administração mantém um programa de qualidade total, obedecendo a normas e sistemas internacionais, buscando padrões e excelência para nossos serviços.

Agradecimentos

A administração agradece a todos que com seu esforço, colaboração e confiança contribuíram nos planos e programas implementados para a manutenção e desenvolvimento da empresa.

Fortaleza – CE, 15 de março de 2013.

A ADMINISTRAÇÃO

Elisa Maria Gradvohl Bezerra
Dir. Superintendente

Notas Explicativas



MARINA DE IRACEMA PARK S.A.

Fortaleza – CE

**Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011**

Notas Explicativas



MARINA DE IRACEMA PARK S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 (Valores expressos em reais)

1- Contexto Operacional

A empresa é constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto, domiciliada em Fortaleza, tem por objetivo principal a exploração da atividade turística hoteleira. O complexo turístico hoteleiro MARINA PARK, está instalado em uma área de 26 mil metros quadrados.

2- Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas

2.1- Base de apresentação

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância da Lei das Sociedades Anônimas, e suas alterações, bem como as Normas Brasileiras de Contabilidade emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON, no que couber. A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método indireto.

2.2- Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir:

2.2.1- Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

2.2.2- Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos em espécie, depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata cujos vencimentos são inferiores a 90 dias. Estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor e são classificados como ativo financeiros não derivativos mensurados ao custo. Seus rendimentos são apropriados no resultado do período. (Vide Nota Explicativa Nº 3)

Notas Explicativas



MARINA DE IRACEMA PARK S.A.

2.2.3- Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa não foi constituída tendo em vista que a administração da entidade julgou como pouco provável a ocorrência de inadimplência no presente exercício. (Vide Nota Explicativa N° 4)

2.2.4- Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição que são inferiores aos valores de realização líquida e não excedem o valor de mercado. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenamento. (Vide Nota Explicativa N° 5)

2.2.5- Outros créditos operacionais

Representado por créditos tributários a compensar na esfera federal e estadual, e por adiantamentos efetuados a fornecedores e outros. (Vide Notas Explicativas N° 6 e 7)

2.2.6- Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens, às taxas mencionadas na Nota Explicativa N° 11.

2.2.7-Fornecedores de bens e serviços

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de, aproximadamente, 30(trinta) dias.

2.2.8-Tributos e contribuições a recolher

Foram calculados com base nas alíquotas correspondentes e provisionados de acordo com a competência dos fatos geradores de cada tributo e contribuição, cujos pagamentos foram efetuados nas datas pré-estabelecidas pela legislação vigente.

2.2.9-Provisão para Imposto de renda e Contribuição social sobre o lucro líquido

São calculados com base nas alíquotas atuais vigentes, de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no período se aplicável.

2.2.10-Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

- a) **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em notas explicativas.

Notas Explicativas**MARINA DE IRACEMA PARK S.A.**

- b) **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa. Os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.
- c) **Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a entidade questiona a inconstitucionalidade de tributos.

3- Caixa e equivalentes de caixa - Ativo circulante

Discriminação	2012	2011
Caixa	130.119,49	117.311,92
Fundo fixo	16.032,79	51.800,00
Bancos conta movimento	2.827,24	97,72
Aplicação financeira	87.479,56	411.911,48
	236.459,08	581.121,12

4- Contas a receber de clientes - Ativo circulante

	2012	2011
Duplicatas a receber	2.066.579,65	1.039.922,65
Cheques a receber	-	11.823,80
	2.066.579,65	1.051.746,45

5- Estoques - Ativo circulante

Descrição	2012	2011
Comestíveis	124.856,42	143.127,24
Bebidas	15.603,81	47.124,02
Cigarros	2.733,39	2.418,76
	143.193,62	192.670,02

Notas Explicativas**MARINA DE IRACEMA PARK S.A.****6- Impostos recuperáveis - Ativo circulante**

Descrição	2012	2011
ICMS a compensar	1.177.342,84	1.093.635,68
	1.177.342,84	1.093.635,68

7- Outros créditos a receber - Ativo circulante

Descrição	2012	2011
Adiantamentos a fornecedores	251.387,97	1.633.459,25
Créditos com funcionários	14.197,76	18.807,14
Despesas antecipadas	-	773.861,33
	265.585,73	2.426.127,72

8- Depósitos judiciais - Ativo não circulante

Descrição	2012	2011
CVM	-	2.274,17
BIC	1.222.257,59	1.222.257,59
Coelce	-	96.856,16
Causas Trabalhistas	4.092,65	40.837,69
Processo 1414/2006	145.305,46	143.018,08
Total	1.371.655,70	1.505.243,69

Notas Explicativas**MARINA DE IRACEMA PARK S.A.****9- Créditos com pessoas ligadas - Ativo não circulante**

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Antonio Gil Fernandes Bezerra	59.820,71	64.020,74
Elisa Maria Gradvohl Bezerra	79.751,83	98.634,20
Industria Naval do Ceará S/a	6.786.476,44	5.031.026,00
Interfrios ontercambio de frios S/A	-	10.699,00
Total	6.926.048,98	5.204.379,94

10- Imobilizado - Ativo não circulante

<u>Bens</u>	<u>Taxa(%) de depreciação</u>	<u>Custo</u>	<u>2012</u> <u>(-)Depreciação</u> <u>Acumulada</u>	<u>2011</u> <u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Imóveis		25.767.560,38	-	25.767.560,38	25.767.560,38
Edificações	4,00	51.351.067,21	4.463.796,95	46.887.270,26	47.800.230,50
Instalações	10,00	4.399.676,27	671.908,97	3.727.767,30	3.900.478,00
Máquinas e equipamentos	10,00	6.384.912,68	2.218.267,75	4.166.644,93	4.713.917,00
Informática	10,00	69.607,63	36.902,23	32.705,40	34.534,00
Móveis e utensílios	10,00	1.995.382,11	247.744,36	1.747.637,75	1.330.754,00
Veículos	20,00	89.869,68	4.493,49	85.376,19	85.376,00
				-	-
Total		90.058.075,96	7.643.113,75	82.414.962,21	83.632.849,88

Notas Explicativas**MARINA DE IRACEMA PARK S.A.**

A movimentação ocorrida nas contas do ativo imobilizado está demonstrada abaixo:

<u>Bens</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31.12.2012</u>
Imóveis	25.767.560,38	-	-	25.767.560,38
Edificações	51.094.012,76	257.054,49		51.351.067,25
Instalações	4.399.676,27	-		4.399.676,27
Máquinas e equipamentos	6.299.070,38	85.842,20		6.384.912,58
Informática	69.607,69			69.607,69
Móveis e utensílios	1.522.448,00	472.934,11		1.995.382,11
Veículos	89.869,68			89.869,68
				-
Total	89.242.245,16	815.830,80	-	90.058.075,96

A movimentação nas contas de depreciação acumulada é de acordo como segue:

<u>Bens</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>31.12.2012</u>
Imóveis	-	-	-	-	-
Edificações	3.293.783,13	1.170.013,95	-	-	4.463.797,08
Instalações	499.198,13	172.710,84			671.908,97
Máquinas e equip.	1.585.153,22	633.114,53	-	-	2.218.267,75
Informática	35.073,31	1.828,92	-	-	36.902,23
Móveis e utensílios	191.693,98	56.050,25	-	-	247.744,23
Veículos	4.493,49	-	-	-	4.493,49
Total	5.609.395,26	2.033.718,49	-	-	7.643.113,75

11- Fornecedores - Passivo circulante

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fornecedores de Mercadorias	2.841.148,40	2.210.319,57
Fornecedores de Serviços	679.698,17	793.940,80
Fornecedores Diversos	4.078,24	2.947,78
Total	3.524.924,81	3.007.208,15

Notas Explicativas**MARINA DE IRACEMA PARK S.A.****12- Adiantamento de clientes – Passivo Circulante**

Descrição	2012	2011
Adiantamentos de Clientes diversos	4.525.581,01	4.492.354,69
Total	4.525.581,01	4.492.354,69

Refere-se a adiantamentos de clientes para pagamento de eventos festivos e/ou hospedagens futuras.

13- Empréstimos e financiamentos - Passivo circulante e não circulante

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Financiamentos de Factoring	-	30.601,93
Empréstimo Itau	110.563,93	-
Empréstimo Consignado Itau	10.800,10	11.561,06
Parcelamento Refis Curto Prazo	1.270.360,08	-
Rural	1.570.910,36	387.488,11
BEC	3.635.789,47	180.930,93
BNB	4.557.298,46	2.286.527,20
Bradesco	1.214.223,69	681.852,33
Debentures	22.355.182,02	19.295.193,22
Sub-total	34.725.128,11	22.874.154,78
Circulante ou curto prazo	1.391.724,11	42.162,99
Não circulante ou longo prazo	33.333.404,00	22.831.991,79

Os financiamentos foram contratados em moeda nacional e estrangeira (Dólar norte-americano).

O financiamento em moeda nacional está sujeito a juros 11% ao ano e garantia real dos equipamentos financiados. O financiamento em moeda estrangeira na modalidade de Resolução 65 está sujeito a juros de 13% ao ano, atualizado pela variação cambial e com garantia real.

Notas Explicativas**MARINA DE IRACEMA PARK S.A.**

As debêntures são emissões nominativas escriturais em favor do FINOR conversíveis e inconversíveis em ações, e debêntures nominativas escriturais inconversíveis em favor do Banco Industrial e Comercial SA, com as seguintes características:

As debêntures subscritas pelo Fundo de Investimento do Nordeste – FINOR, têm série indeterminadas, pelo Prazo de 04 anos, atualizadas pela TJLP, juros de 4% ao ano, sendo 70% conversíveis em ações e 30% inconversíveis.

As debêntures subscritas pelo Banco Industrial e Comercial AS têm série única, prazo de 05 anos, atualizadas pela taxa ANBID e juros de 0,15% AM, sendo 100%, inconversíveis em ações.

Os encargos financeiros dos financiamentos e debêntures não foram provisionados no exercício em face de questionamento jurídico quanto a constitucionalidade da cobrança dos mesmos. A assessoria jurídica da empresa considera que o desfecho final desta ação poderá ser favorável.

14- Tributos e contribuições a recolher - Passivo circulante

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Imposto de renda	-	3.309,58
Contribuição social sobre o lucro	-	1.985,75
INSS	383.097,93	181.232,00
FGTS	36.796,06	30.079,53
PIS	60.985,43	5.037,35
Imposto de renda retido na fonte	7.564,81	110.851,44
ICMS	51.449,72	50.738,39
ISS	874.483,61	507.631,75
COFINS	277.398,08	23.249,30
Outros	320.297,75	349.022,00
	<u>2.012.073,39</u>	<u>1.263.137,09</u>

Notas Explicativas**MARINA DE IRACEMA PARK S.A.****15- Provisões - Passivo circulante**

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Férias a pagar	156.008,55	296.808,71
INSS sobre férias	43.369,32	79.543,47
FGTS sobre férias	12.479,71	23.736,76
Outros	203.775,71	86.298,84
	<u>415.633,29</u>	<u>486.387,78</u>

16- Programa de parcelamento fiscal - Passivo não circulante

Em novembro de 2009, a entidade aderiu ao novo programa de parcelamento especial (Refis IV), concedido pelo Governo Federal, com os benefícios previstos na Lei 11.941 de 27 de maio de 2009 migrando débitos já objeto do REFIS I, de que trata a Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000, para essa nova modalidade de parcelamento.

Os valores objetos do parcelamento estão assim distribuídos:

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Tributos federais		
Refis Lei 11941/2009	13.904.099,26	4.471.187,76
Total	<u>13.904.099,26</u>	<u>4.471.187,76</u>
Outros tributos e contribuições fiscais (PIS, COFINS, ICMS, ISS)	-	-
	<u>1.856.906,33</u>	<u>1.974.442,00</u>
Total	<u>15.761.005,59</u>	<u>6.445.629,76</u>

Os débitos tributários incluídos no REFIS foram consolidados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em 2011. A Diretoria da entidade optou por parcelar todo débito em 160 parcelas.

Notas Explicativas**MARINA DE IRACEMA PARK S.A.****17- Patrimônio líquido****Capital social**

Está representado por 96.561.292 ações todas nominativas e sem valor nominal, sendo 95.244.338 ordinárias, 1.316.954 preferenciais classe “B” . As ações preferenciais classe B não tem direito a voto sendo-lhes asseguradas as seguintes vantagens: a) Prioridade na distribuição de dividendos fixos não cumulativos de 6% ao ano sobre o valor representativo dessa espécie e classe de ação.

A composição do capital social subscrito e integralizado é de acordo como segue:

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Valor integralizado	63.437.372,46	63.437.372,46
Número de quotas-parte Ordinarias	95.244.338	95.244.338
Número de quotas-parte Preferenciais	1.316.954	1.316.954

Proposta de Orçamento de Capital**I - PROPOSTA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES**

O montante global e mensal dos honorários dos administradores, para os membros do conselho de administração, fiscal e diretoria de acordo com Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 30/04/2013 no valor de R\$ 31.584,00 (trinta e um mil, quinhentos e oitenta e quatro reais), que será distribuído pelo Conselho de Administração.

a) COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO:

Conselho de Administração – remuneração 100 % fixa.

Conselho Fiscal – remuneração 100% fixa

Diretoria – remuneração 100% fixa

ORGÃO DA ADMINISTRAÇÃO	Nº DE MEMBROS	VR DA REMUNERAÇÃO
Conselho de Administração	03	R\$ 2.034,00
Conselho Fiscal	03	R\$ 2.550,00
Diretoria Estatutária	03	R\$ 27.000,00
TOTAL		R\$ 31.584,00

O Conselho de Administração será composta de 03(três) membros, acionistas, residentes no país, eleitos pela Assembléia Geral.

O Conselho Fiscal será composto de 03(três) membros, acionistas ou não, residente no país, eleito pela Assembléia Geral.

O presidente do Conselho de Administração será indicado pela Assembléia Geral, com mandato de 3(três) anos, podendo ser reeleitos.

A Diretoria será composta de 3(três) membros, acionistas, residentes no país, eleitos pelo Conselho de Administração.

Proposta de Orçamento de Capital

O reajuste da parcela fixa da remuneração dos membros da administração da Companhia é definido anualmente em Assembléia Geral de Acionistas. A política e a prática de remuneração se alinha aos interesses de curto, médio e longo prazo da companhia, a remuneração fixa acompanha as práticas do mercado e alinhada com os acionistas e Conselho de Administração.

Os membros do Conselho de Administração e dos comitês da Companhia recebem apenas remuneração fixa mensal pelo desempenho de suas funções, e não fazem jus a benefícios diretos e indiretos e participação nos resultados. Portanto, além de referida remuneração mensal fixa, não há outros elementos na remuneração dos membros do Conselho de Administração.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Com Ressalva

MARINA DE IRACEMA PARK S.A.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos,
Administradores e Acionistas de,
MARINA DE IRACEMA PARK S.A.
Fortaleza - CE.

Examinamos as demonstrações financeiras de MARINA DE IRACEMA PARK S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas, requerem, o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 13, os encargos financeiros sobre empréstimos bancários e debêntures não foram apropriados no exercício em face da companhia estar questionando a cobrança dos mesmos. A probabilidade de perda das ações impetradas é considerada remota, pelos assessores legais da companhia.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos possíveis ajustes que possam advir do mencionado no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras referidas acima, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da companhia o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Informação suplementar do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelos IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação foram anteriormente por nós examinadas, de acordo com a normas de auditoria vigentes, com relatório de auditoria, datado de 09 de março de 2012, com a mesma ressalva constante no parágrafo de opinião deste relatório.

Fortaleza(CE), 18 de março de 2013.

GAMA & CIA.
AUDITORES INDEPENDENTES S/C
CRC-CE Nº 227

MANOEL DELMAR DA GAMA
CONTADOR
CRC-RS Nº 028449/O-6-T-CE

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal do Marina de Iracema Park S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163, da Lei 6.404/76 e suas posteriores alterações, examinou o relatório da administração, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados por representantes da administração da Companhia e no parecer com ressalvas emitido pela Gama & Cia Auditores Independentes, opinam por unanimidade que os mencionados documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e estão em condições de serem submetidos à apreciação da Assembléia Geral de Acionistas.

Fortaleza ,(CE) 18 de março de 2013

Membros do Conselho Fiscal

Silvio Marcos Barcelos Fiuza
José Gilcarlos Crispim Bessa
Wellington Marques de Araújo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA DO EXERCÍCIO DE 2012

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeira

Em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 07 de dezembro de 2009, a diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações Financeiras da Companhia referente ao Exercício 2012, autorizando a conclusão nesta data.

Fortaleza ,(CE) 18 de março de 2013.

Diretoria

Antônio Gil Fernandes Bezerra
Diretor Presidente

Elisa Maria Gradvhol Bezerra
Diretora Superintendente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações Financeiras da Companhia, referente ao exercício de 2012, emitido nesta data.

Fortaleza, (Ce) 18 de março de 2013.

Diretoria

Antonio Gil Fernandes Bezerra
Diretor Presidente

Elisa Maria Gradvohl Bezerra
Diretora Superintendente